

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha....	18600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 "
Anno com estampilha.....	23000 "
Estrangeiro (por anno).....	63000 "
Numero avulso.....	40 "

Editor e Proprietario-Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e communicados

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 "
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

Redacção e administração rua das Lamellas, n.ºs 45, 47 e 49

GUIMARÃES, 17 DE JUNHO DE 1897

Pau de dois bicos

Dizia-se no «Enthusiasta»:

«Nós poderíamos agora, com a concessão da autonomia, conculmar fingidamente um triumpho completo.

«Não o faremos; mas desde já afirmamos, e demonstramos, que, nas condições especiaes de Guimarães a autonomia, como vem regulada, é para este concelho apenas um começo, já mui valioso, de reconhecimento da nossa justiça, uma alvorada da nossa justiça.

«Continuaremos porem no lugar, em que nos collocamos, inspirados pelo nosso patriotismo, propugnando pela realisação d'uma melhor reforma».

No mesmo «Enthusiasta» diz-se mais:

«Não o podemos porem dizer, porque não diríamos o que sentimos, negariamos os melhores principios de administração, e enganariamos o povo de Guimarães, tendo-lhe affirmado ainda recentemente que só a supressão de districtos, só a divisão de provincia podia considerar-se para nós um verdadeiro triumpho, para o paiz uma obra perfeita».

Esta opinião que o «Enthusiasta» sempre sustentou com calor, e que nunca o author dos artigos em que se defendia deixou de sustentar, era a opinião do malogrado historiador Oliveira Martins. A opinião do illustre escriptor, emitida em livros, traduziu-se tambem em alguns exorcos quando dirigia as combinações para pacificação de Braga e Guimarães, e n'ellas se fazia esta cidade e sua commissão de vigilancia representar pelo exc.º dr. Alberto Sampaio.

Levantada esta bandeira, o «Enthusiasta» de agosto de 1886 (n.º 21) dizia:

«Por isso é que, desde 1880, e as classes commercial e artistica d'esta cidade se manifestaram propugnando pela supressão do districto de Braga; por isso é que dous cavalheiros d'esta cidade, no lunch da inauguração do caminho de ferro do Bougado a Guimarães levantaram brindes calorosos á União ao Porto, brindes calorosamente applaudidos pelos representantes da imprensa do Porto, e da imprensa vimaranense; por isso é que em comicio, na impre-

sa, nas representações durante este conflicto, temos apostulado a idea da desannexação d'este concelho do districto de Braga ou directamente, ou pela supressão do districto, ou o que era mais perfeito, pela organização dos governos provinciaes».

Não nos lembra se o articulista estava em tal lunch, se estava, ninguém o enxergou em manifestações provinciaes. A sua importancia, já então em formação definida, não se occupava com estas pequenas cousas...

Nos comicios, e n'outras manifestações correspondentes, o articulista tambem não dava de si relevo nem por escripto, nem por palavra; se não fôra vel-o andar, e ás vezes applaudir, dir-se hia uma estatua de marmore decorativa dos theatros e salões dos comicios e reuniões publicas.

Mas, vendo-se como agora escreve eloquente e abundante, jornalisticando, e polemizando, os homens do anno de 1886 e seguintes estão surpreendidos, e todos estão concordes em que não era vacuidade de sentimentos patrioticos vivos, e de aptidões litterarias o que o detinha n'aquella immobilidade tão modesta: era a importancia a robustecer-se, a eloquencia a cristallizar-se, o sentimento patriótico a crear as opulencias e os inchamentos com que agora se nos revela grandioso no seu pau de dois bicos!

E assim é que se explica como s. exc.º estendeu os seus tentaculos partidarios, e enlaçou estreitamente o illustre fundador, director, proprietario e revisor do antigo «Enthusiasta»; o brilho dos seus extraordinarios recursos subjugou o notavel e pujante publicista, Girardin em bras de chemise, directo representante dos Enthusiastas, então tambem entusiasmado (ou fingia-se?) com a União ao Porto, com a supressão do districto de Braga, com a organização dos governos provinciaes. Hoje são creaturas um do outro, filho e pae espirituales nas idealisações politicas, e até, (veja-se da natureza o desconcerto!) n'aquelle empenho vivo, n'aquella esperteza phenomenica, com que birram em teimar que nós somos o mesino, tal e qual, que escrevinhava aquellas asneiras nos artigos do «Enthusiasta!»

Este empenho, esta vivacidade, esta esperteza parece das mais puras creancices; mas é apparencia: na verdade é talento, é esperteza, é a larga experiencia da vida, é o armazem de conhecimentos ge-

raes e especiaes que os incha. O que os leva, os arraste, os domina, e os manifesta como uns grandes massadores a teimarem ora sorrindo com malicia, ora embeicando com amuos, ora irritando-se quasi até à furia pedindo Rilhafolles (a imagem é d'elles) que sim, e mais que sim, que somos o mesino. O tal, o tolo, o asneirão, o de dois bicos, que affirmava no «Enthusiasta» a conveniencia da supressão dos districtos, e sustentava com Oliveira Martins, com dr. Sarmiento, com dr. Sampaio, e com muitos outros a grandissima asneira, a burrica opinão, a negativa, impertinente, a esbanjadora, a antipatriotica aspiração dos governos provinciaes!!!

Oh, latego do padre Agostinho de Macedo, como agora serias util!...

Pois senhores ou meninos, estamos como eramos: aqui, como no «Enthusiasta» continuamos affirmando que a supressão dos districtos, e a organização de provincias, as mesmas da tradição historica, seria o mais acertado acto de administração, sobre ser a aspiração dos sentimentos vimaranenses, antes e depois de 1886.

Comprehendemos que se não realizem estas superiores aspirações por conveniencias de politica geral, ou local, de politica monarchica, ou simplesmente partidaria; mas a opinião mantemo-la firme, e nunca, nem mesmo que occupasse elevada posição politica, deixariamos de mantel-la, nem fariamos nunca o pau de dois bicos de a negar e desmentir.

Mais isto é... porque nós somos o mesino, o tal, o heroe do «Enthusiasta», que por lá dizia taes heresias scientificas e administrativas.

E querem os meninos, ou os velhos creanças, descobrir as entranhas da boneca, do brinquedinho, do seu tamborinho, ou da caixinha de soldados de chumbo?

Ora soceguem, aquietem, estejam seriosinhos, portem-se agora com todo o juizo: sim, somos nós, o mesino, o tal, o que escreveu os artigos de fundo e pouco mais do velho «Enthusiasta».

E agora, amiguinhos, sim?

Ora, com este triumpho... devem ter maior alegria do que a teria Napoleão o grande se vencera Waterloo, senhores Napoleonsinhos de Rilhafolles (isto é, como tinhamos prevenido, o devido recambio), senhores paus d'um só bico nas cousas minimas, mas d'enormes e agudos dous bicos nas opiniões e nos actos mais valiosos para a vida politica de Guimarães!

Ou os dous bicos agudos, ou ineptia completa!

E tanto, e tamanhos e tão agudos e asperos são os bicos do pau do articulista (ou articulistas em promiscua collaboração) que—tendo-se sustentado por largos annos a bandeira da supressão dos districtos, leram sem estranheza, sem surpresa, sem desgosto, sem a mais ligeira manifestação de protesto, o relatorio com que o sr. conselheiro Franco Castello Branco, que acompanhara Guimarães sob a mesma bandeira, abandonando-a, esquecendo a justifica, n'esse relatorio, que precedeu o projecto de decreto que continha o vigenteCodigo Administrativo a subsistencia dos districtos, e onde demonstra até a conveniencia da sua subsistencia legal e de facto!!!

Isto quer dizer que o sr. Franco Castello Branco fez o mesmo que dar com um chinello velho na cara de todos os vimaranenses, que sonharan ardente, patriotica, e sinceramente em a supressão do districto de Braga!!

O archivista vae vendo quanto foi imprudente ou inepto defensor do sr. Franco Castello Branco, e de si mesmo?!

Para que se mettem em camisa d'onze varas, sem ler todo o «Enthusiasta» decifrando-lhe as entrelinhas, e verificando que por elle mesmo se prova que o sr. Franco Castello Branco prestou serviços de valor, mas que não foi o principal conquistador da solução airosa?

Porque foi que, com uma cegueira digna de lastima, birrou n'aquellas transcrições, apesar dos nossos repetidos e generosos avizos?

Julgava que mandando-nos, ou deixando mandar-nos para Rilhafolles, que nos apavorava?

Quem se apavora com insolencias e bravatas não pôde sustentar polemica, e nós abrimos-lh'a, e sustentamo-la, recambiando-lhe os insultos, com o firme proposito de a levar até o fim, sem tergiversar, e hasteando, como em 1886, a mesma bandeira da commissão de vigilancia—antes quebrar do que torcer.

Ainda não torci; os textos que osamos offerecer ao articulista provam—que não fomos nós que torcemos, que não fomos nós os inexactos, os menos verdadeiros, os alienados; foram os srs., os do «Commercio!»

E nem sequer tiveram o cuidado, o engenho, de por a coberto o sr. Franco, da censura da sua maior falta!

O articulista chefe, tem, é verdade, uma tal ou qual habilidade para estas polemicas caseiras; mas agora... Santo Deus!

Pense mais maduramente quando se metter n'ellas; e reflecta que, apesar de tudo, respeitamo-lhe mais reconhecendo-lhe só o a que tem direito, do que essa coorte que o elevou em andores de ridiculo supremo, para o deixar cahir em terra!

Conheça-os, e cure-se tambem das pequeninas birras!

E' um valor eleitoral?

E', dos maiores.

Tem concorrido, na medida das suas faculdades, para melhoramentos valiosos d'esta terra?

Tem.

Mas se soubera, ou não birrara, melhor e muito mais concorreria.

Mas cegou-se com a paixão do commando, lembrou-se dos desforços de cousas minimas, esqueceu-se da gratidão devida a actos de valor e de relevo, e adormecido nas exaggerações elogiosas d'uma roda de lisougeiros, de ambiciosos, d'ineptos e ingratos, converteu-se em dictador despotico, caso estranho nos tempos de agora, e n'uma cidade que se chama Guimarães!

E é agora, na terminação d'esta polemica de termos insolitos, é agora, que o vemos descido do seu Capitolio, é agora que nós dizemos por um irresistivel dictame de justiça, nós que nada lhe devemos, senão desconsiderações directas, e talvez por culpas indirectas valiosos prejuizos... é agora que terminamos reconhecendo-lhe virtudes civicas, e censurando com todo o vigor da nossa alma a adoração fingida e lorna, as exaggerações de bajulação asquerosa com que os taes adoradores precipitaram um cidadão de valor e de serviços em um pelago de ridiculos!

Desfaça-se d'essa soldadesca; e se ainda alimenta o desejo, que a ninguém deprime, d'intervir e influir nos negocios publicos, cesse de julgar-se omnisciente e omnipotente.

Estamos em tempo em que as maiores grandezas, e os maiores poderes, vacilam; e o articulista, se não é o que lhe attribuíram é contudo um valor que pôde ainda exercer commandos, se souber enfim exercel-os com melhor tino, e com as expansões que tem, os espiritos largos e liberaes!

1679—N'esta data, deliberou a camara de Guimarães, com assistência das pessoas da governança, que «para evitar desgostos entre as pessoas mais nobres e melhores d'este povo, que estavam inquietas pela vinda das companhias da comedia, ás quaes nos referimos na data de 20 d'este mez) a nenhuma d'ellas se desse licença, cagando-se a já concedida, e que se dessem precalorias para os ministros de Barcellos e Vianna, para que logo notificassem os actores para que não viessem a esta villa nem seu termo, nem ainda de passagem, sob pena de quinzentos cruzados e de vinte dias de cadeia.»

1829—Chegam a Guimarães dois contingentes de milicia um dos de Guimarães, outro dos de Basto. Vinham de estar destacados, o primeiro em Espozende, e o segundo na Povoá de Varzim.

1828—Chega a Guimarães o novo general da provincia, D. Alvaro, nomeado por D. Miguel em substituição do general Hypolito, que se declarava a favor do partido do Porto.

1834—Passa sobre Guimarães uma grande trovoadá, ficando dois homens assombrados, no Cano por uma foice, e n'outros pontos mais algunas pessoas.

1555—Toma posse da egreja de Arões o abbade Pedro Annes, cuja renuncia á mesma egreja as religiosas de Santa Clara depois alcançaram, por consentimento do infante D. Duarte, duque de Guimarães, e padroeiro vitalicio d'ella, quando el-rei D. Sebastião, por alvará de 21 de março de 1564, consentiu em a annexar ao referido convento. Consta isto de um documento que o nosso incauvel investigador, o actual sr. abbade de Tagilde, encontrou no archivo da camara eclesiastica de Braga.

1840—Para tratamento dos seus irmãos enfermos, pobres, foi n'este dia aberto solememente o hospital da Ordem Terceira de S. Domingos.

1462—Por uma provisão d'esta data concede el-rei D. Affonso V, um privilegio perpetuo, pela qual a villa Guimarães não podia ser dada senão «ao filho natural legitimo do rei, ou ao primeiro herdeiro do reino.» O original, na sua integra, vem nos «Apontamentos» do Padre Caldas, vol. 4.º, pag. 44 e 45.

1826—Para abrir a sua visita no convento de S. Domingos, chega a Guimarães o providal dos dominicos.

1832—Foi este o primeiro dia das preces que se fizeram na egreja da Misericordia, para que Deus fizesse cessar o flagello denominado «cholera morbus».

1875—Tocam, pela primeira vez, os sinos do carrilhão da egreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

1747—Vae o arcebispo D. José a Santa Clara, e, como se lê no Guimarães Agradecido, «conclue a visita com uma douta e elegante pratica, com tão persuasiva

efficacia e paternal instrução de sabios documentos, que, abrazando se no fogo do amor de Deus a observancia da religião toda a Communidade, não houve religiosa que não rompesse em lagrimas de consolação, com intercadencias de saudade.»

1832—Segundo dia de preces na egreja da Misericordia, por causa do cholera.

DA NOSSA CARTEIRA

A uso de banhos encontra-se nas thermas das Taipas o nosso querido amigo e assignante snr. Joaquim da Costa Vaz Vieira, com sua exc.^{ma} esposa e irmã.

Já se acha em via de restabelecimento o nosso querido amigo snr. Manoel Augusto Saraiva Brandão, digno e illustrado 2.º sargento d'infanteria n.º 20.

Estimamos.

No ultimo sabbado fez exame de dentista, na Universidade de Coimbra, ficando plenamente approved, o snr. Francisco Jacintho, a quem damos os nossos parabens.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Junho

SABBADO, 19—S. Juliana de Falconeri, V. Santissimo exposto nas egrejas da Collegiada e Carmo.

DOMINGO, 20—S. Silverio, P. M. S. Macario, B. Exposição do Santissimo na capella de S. Domingos.

SEGUNDA-FEIRA, 21—S. Luiz Gonzaga. Quarto minguante ás 10 h. e 47 m. da tarde.

Exposição da Sagrada Eucharistia na egreja de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 22—S. Paulino, B. O B. Philippe de Placencia,

Sagrada Eucharistia na egreja dos Santos Passos.

Pedido

Para bem da hygiene publica, lembramos á nossa vereação municipal a necessidade inadiavel de mandar regar a mudo as praças, largos e ruas da cidade, para evitar o levantamento de grandes nuvens de poeira provocadas pelos vehiculos.

Esperamos da camara a solução d'este justo pedido.

Corpus Christi

Como havíamos noticiado, sahiu hontem da egreja da Insigue e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, a pomposa procissão de S. Jorge.

Este anno notou-se muito a falta de gente que costumava affluir á cidade por esta occasião.

Fabrica de pentes a vapor de Madrôa

Tivemos o prazer de visitar a importante fabrica de pentes a vapor que o sr. Francisco Dias de Castro possui á rua da Madrôa, d'esta cidade.

Examinamos attentamento a perfeição do trabalho dos differentes pentes, tanto de sêlolei te como de chifre, que não obstante sermos leigos no assumpto, ficamos maravilhados, revestidos de orgulho, por termos em Guimarães uma industria tão importante e tão perfeita, quando não seja superior, e pelo menos compativel com a estrangeira.

O credito d'esta importante e florescente fabrica já é, felizmente, bem conhecido do commercio nacional que n'uma avareza douida corre alli a sortir-se do seu fabrico, não obstante este ser insufficiente para satisfazer ás requisições. Podemos affirmar que o estrangeiro não fabrica melhor, tão perfeito e mais barato, e para tanto appellamos para o testemunho d'alguns negociantes, com especialidade os de ourivezaria d'esta cidade, que em presença d'estas especialidades mandaram rebordar a parte superior d'alguns pentes a ouro e prata como os nossos leidores se poderão certificar visitando a ourivezaria Fernandes, da rua da Rainha.

Esta fabrica vai concorrer com o seu producto á grande exposição de industrias nacionaes, do Palacio de Christal, sendo de esperar que obtenha uma boa classificação.

Agradecemos a offerta de dois pentes com que nos presenteou o sr. José Dias.

Anjinho

Na ultima quarta-feira vouu para junto de Deus a innocente Maria do Nascimento, filha nosso particular amigo sr. Francisco Dias de Castro, proprietario da fabrica de pentes da Madrôa. Os responsos de Gloria teem logar hoje á noite na egreja da Misericordia.

Os vinhedos

Estão bastante desanimados os nossos viticultores. O mildio dizem-nos que ataca, n'umas partes mais do que n'outras, sem dór nem piedade.

O vinho já deu alta no nosso mercado, e espera-se ainda maior no caso que a molestia continue.

Exames no Seminario

Alumnos approved:

DIA 14

Frances—Francisco Ribeiro de Faria, de Vianna do Castello. João Ribeiro de Faria, d'este concelho.

Joaquim de Barros Coutinho Cardeal, de Villa Real.

José Antonio Rodrigues, de Chaves.

José Custodio Fernandes, da Povoá de Lanhoso.

José Gonçalves d'Araujo, de Prado (distincto).

José da Silva Gomes, de Fafe.

Mathematica—Anselmo Brancamp d'Abraá Almeida, d'esta cidade.

Antonio Ferreira da Silva, de Braga.

Antonio da Silva Passos, de Vianna do Castello.

Ignacio de Souza Andrade Guerra, de Villa Real.

Joaquim d'Araujo Alves, de Famalicão.

José Candido Fernandes Pereira, de Braga.

José Machado, de Villa Real.

Manoel d'Oliveira Junior, de Famalicão.

Latin (2.º anno)—Abilio Ferreira da Cunha, da Povoá de Lanhoso.

Abilio Macedo d'Oliveira, de Fafe.

Albino da Silva Marques, de Santo Thyrsos (distincto).

Antonio Augusto da Silva Salgado, d'aste concelho.

Antonio Francisco Ribeiro, das Taipas.

Antonio José da Costa, de Vianna do Castello.

Philosophia—Henrique José Gonçalves Basto, de Villa Verde (distincto).

Julio d'Araujo Passos, de Famalicão.

Manoel Antonio de Moraes Miranda, de Celorico de Basto (distincto).

Manoel Pereira da Costa e Sá, de Famalicão.

DIA 15

Latin—Fernando José da Silva, de Braga.

João Manoel d'Oliveira, de Braga.

Joaquim d'Araujo Alves, de Famalicão.

José d'Annunção Matheiro, de Braga.

José Candido Fernandes Pereira, de Braga.

Agostinho de Faria, de Villa Pouca d'Aguiar.

Alberto José Rodrigues, de Villa Real (distincto).

Addido 1.º

Francés—Luiz Maria Correia dos Reis, de Mondim de Basto (distincto).

Manoel Eduardo da Silva Junior, de Barcellos.

Manoel Leite Peixoto, de Fafe.

Manoel Martins Côco Junior, de Vianna do Castello.

Manoel d'Oliveira Junior, de Famalicão.

Manoel da Silva Ferreira, de Barcellos.

Antonio Borges d'Oliveira, de Valpassos.

Mathematica—Arnaldo d'Ascensão Costa Moreira, da Povoá de Varzim.

João Ribeiro de Faria, d'este concelho.

José Magalhães Gonçalves de Souza, de Fafe.

José Martins da Silva, de Barcellos.

Manoel de Castro Peixoto, de Fafe.

Manoel d'Azevedo Lima, de Prado.

Manoel José Barbosa da Cunha, do Ponte do Lima.

Philosophia—Antonio Alvares dos Santos Junior, de Villa do Conde.

Jacintho d'Andrade, de Braga.

João Antunes Moreira Leite, d'este concelho (distincto).

Joaquim da Costa, d'esta cidade.

Joaquim Pinheiro Caldas, d'este concelho.

Manoel da Costa Ferreira, de Famalicão (distincto).

DIA 16

Latin—José Custodio Fernandes, da Povoá de Lanhoso.

José Gonçalves d'Araujo, de Prado.

José Martins da Silva, de Barcellos.

José da Silva Gomes, de Fafe.

Manoel Eduardo da Silva Junior, de Barcellos.

Manoel da Silva Ferreira, de Barcellos.

Bento da Silva Mendes, d'esta cidade.

Francisco Ribeiro da Fraga, de Vianna do Castello.

Introdução—Antonio Augusto Pires de Lima, de Santo Thyrsos (distincto).

Antonio Ferreira, de Famalicão.

Antonio Manoel de Souza, de Valpassos.

Antonio Pereira d'Andrade, de Prado.

Gaetano d'Almeida, d'esta cidade.

Deolindo Fortunato de Freitas Lage, d'este concelho.

Addido 1.º

Philosophia—Adolpho da Cunha Leite Mirelles, de Cabeceiras de Basto (distincto).

João Narciso d'Azevedo, de Braga.

Gaspar Pereira de Lima, d'esta cidade.

Guilherme Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, d'este concelho.

João Antunes, de Fafe.

João d'Oliveira Marinho, de Fafe.

Festividade do S.S. Sacramento da Oliveira

Era costume todos os annos, no domingo immediato ao Corpo de Deus, a confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, a primeira da cidade, festejar com toda a pompa e luzimento o S.S., constando na vespera, d'um bonito arraial com iluminação, fogo d'artificio, areos-tatos e musica, no largo da Oliveira, onde se juntavam muitas pessoas para recrear; e no Domingo, grande festividade na egreja, sahindo de tarde uma importante procissão.

Este anno, não sabemos porque, a festividade fica occulta no mysterio, querendo alguém dizer-nos que é por questões monetarias e financeiras.

Perderia a confraria algum dinheiro na arcana e odiosa falencia do Banco de Guimarães?

Heis o que perguntamos aos mezarios da confraria, com direito a uma resposta que socegue os remurejos monos justos do publico.

A Ronda da Lapinha

No proximo domingo, por volta do meio-dia pouco mais ou menos, darà ingresso n'esta cidade a classica ronda de Nossa Senhora da Lapinha, recolhendo na egreja da Collegiada, onde fica até ás 4 horas da tarde, á veneração dos fieis.

Esta procissão é precedida de numerosas cruzes, muitos tambores, elevadissimos guiões, musicas, e grande concurso de povo das freguezias do concelho e de fóra.

Previsão do tempo

No seu Bolatin Metereologico, diz Noherlesoom:

Na segunda quinzena de junho dominará o bom tempo, secco e quente, proprio da estação. Na península serão escassas e de pouca importancia as allerações atmosfericas, notando-se as de 19 e 21 e de 28 e 30.

A depressão do dia 19 effectuará especialmente as regiões do noroeste com alguns choviscos.

Crime

Hoje, cerca das 11 horas da manhã, Antonio da Cunha, casado, de 27 annos, e José de Freitas, de 21 annos, ambos do visinho concelho de Fafe, actualmente trabalhadores nas obras da nova avenida, travaram-se de razões, passando a vias de facto, do que resultou ficar o Freitas em perigo de vida.

A causa principal do crime não se pode precisar, pois que foi perpetrado no meio da nova avenida e na occasião em que por alli não passava pessoa alguma.

No intuito de sermos imparciaes na historiação do crime entrevistamos o ferido e o criminoso que nos responderam como melhor lhes pareceu, como os nossos leitores vão ver.

O Antonio da Cunha contou: que o Freitas é muito *rudelheiro*, e por este motivo foi ha dias demittido dos trabalhos; que lhe attribuiu a demissão; e para se vingar o esperou na Avenida, trocando-se, do parte a parte, alguns palavrados, depois do que puchou d'um pau de que o Freitas vinha armado descarregando-lhe uma pancada que não o alcançou.

Em seguida desarmou-o, dando-lhe uma pancada, caindo então es dois por a ribanceira da avenida, lutando depois no fundo.

Que só se lembra de lhe dar uma pancada, não sabendo se ficou muito ferido.

O José de Freitas diz: que o Antonio da Cunha é casado, e actualmente está amancebado com uma mulher que tambem trabalha na avenida: que alguns dos seus companheiros descobrindo isto o propalaram, attribuindo-lhe o Cunha os ditos. Que vindo hoje receber a sua ferida, encontrou-se por acaso com o Cunha, que o atirou pela ribanceira, apaulhando-o então em baixo zurziu-lhe quanto pode, fazendo-lhe os ferimentos que apresenta.

E' o que podemos colher e o que transmittimos aos nossos leitores.

O José de Freitas está n'um estado lastimoso: tem a cabeça toda crivada de buracos, causados pelas pancadas do pau, bem como o corpo. Deu entrada no hospital da Santa Casa da Misericordia, sendo o seu estado bastante melindroso.

O Antonio da Cunha foi capturado na occasião do crime pelo apontador das obras publicas sr. Antonio Joaquim d'Abreu, auxiliado por alguns populares, que o mettea na cadeia, participando o caso ao digno agente do Ministerio Publico.

O tempo

Nestes ultimos dias tem feito um calor verdadeiramente tropical.

Que será de nós quando chegarmos á estação calmosa.

Missa

Os solicitadores d'esta comarca mandam rezar uma missa por alma do seu collega Luciano Joaquim da Costa, na proxima segunda-feira, pelas 9 horas da manhã, na igreja da Misericordia.

Visitantes

Em vista do tempo se apresentar ultimamente primaveril, tem visitado esta cidade n'estes ultimos dias, muitissimas pessoas que veem voracear pelo nosso formoso e poetico Minho.

Erratas

Aos nossos estimaveis leitores pedimos desculpa dos muitos erros typographicos que por lapso escaparam á revisião no ultimo numero do nosso jornal.—erros que agora não enunciamos por estarmos convictos de que os nossos leitores bem comprehenderam o sentido das palavras que escrevemos.

Pergunta innocente

Quando se dignará a nossa camara mandar calcetar o terreno em que antigamente assentava a igreja de S. Sebastião e collocar definitivamente o decantado *receptiente* que está mettido nas encolhas ha tanto tempo? Oitem que já é occasião...

Lavapios

Ha dias assaltaram, de noite, na estrada que passa proximo á Senhora da Luz e que vae desembocar no logar da Piscea, um pobre sapateiro, roubando-lhe do bolso uma moeda de 200 reis, unica que levava.

Safa que elles andam desafortados!

Um aviso da «Gazeta das Aldeias»

No dia 4 de julho proximo começará o 4.º semestre (volume novo) da «Gazeta das Aldeias», semanario de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis.

Afim de proporcionar a toda agente o meio de verificar se esta publicação é ou não util, a empreza remette-la-ha durante um mez (quatro numeros) a todas as pessoas que a requisitem, «a titulo de ensaio», sem que isso as obrigue a qualquer pagamento, se ao fim d'aquelle prazo participarem que não lhes convem a assignatura.

Toda a correspondencia deve ser endereçada a Julio Gama, Director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216—Porto.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitro) ...	830
Centeio »	600
Milho alvo »	800
Milho branco »	540
» amarello »	520
» fradinho »	700
Feijão vermelho »	1150
» branco »	1100
» amarello »	1020
» rajado »	940
» fradinho »	880
Batatas »	340
Azeite (litro)	260
Vinho »	040

Agradecimento

O ABAIXO assignado vem publicamente patentear o seu profundo e indelevel reconhecimento para com o exc.^{mo} sr. dr. Antonio Baptis-

ta Leite de Faria, um dos vultos mais proheminentes da medicina, que se deve orgulhar por ter no seu seio um cavalheiro tão intelligente como caritativo para com os infelizes que nas horas da agonia se valem dos seus prestantissimos serviços clinicos. Poderá a modestia de s. ex.^a melindrar-se com este eterno reconhecimento que me sai voluntariamente da alma, mas não posso, não devo permanecer no silencio, porque esta alegria que me assalta não me deixa reter a gratidão que devo ao ex.^{mo} sr. dr. Faria, que me salvou da morte que ultimamente o meu infeliz mercano me preparava com strychnina dissolvida n'uma chavena de café.

Egualmente me confesso penhorado para com todas as pessoas que se interessaram pelo meu estado de saude, e a todos offereço o meu limitado prestimo.

Guimarães, 14 de junho de 1897.

Jose d'Oliveira Meira.

ANNUNCIOS

Edital

(1.ª Publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ saber que no dia 30 do presente mez de junho pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento dos escorros da agua do tanque da rua da Ramada, d'esta cidade, por tempo de dezenove annos.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 9 de junho de 1897. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

(2:009)

AGUAS DE VIDAGO

CHEGARAM á mercearia e confeitaria da Viuva Cerqueira Junior. Grande desconto para revender.

Rua de Payo Galvão—Guimarães.

(2:000)

Edital

(1.ª Publicação)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 30 do corrente mez de junho pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o seguinte: a obra da reconstrucção da rua de Santa Cruz, d'esta cidade; a obra do melhoramento do caminho que parte da estrada districtal n.º 6 B em direcção á freguezia de Azurem; a obra do concerto do caminho que parte da estrada da Vacca Negra, e do sitio das Preguiceiras em direcção á freguezia de Tagilde; e a obra do concerto do caminho que parte de Vizella em direcção á freguezia de S. Faustino, sendo as bases das licitações respectivamente: 460\$300 reis, 290\$280 reis, 323\$700 reis, e 72\$090 reis.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 9 de junho de 1897. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.
(2:008)

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

TENDO de ser substituidas as acções d'este Banco por nossos titulos, de conformidade com o disposto no artigo 8º do novo estatuto em vigor, são convidados os srs. accionistas a entregarem as suas acções na sede do Banco n'esta cidade ou na Nova Companhia de Seguros Douro. no Porto, declarando n'esse acto o nome a favor de quem devem ser passadas as novas acções e o numero que querem em cada titulo, que podem ser de 1, 5 ou 10 acções.

Os srs. accionistas receberão um titulo provisório em troca das acções que entregarem, para o effeito da substituição.

Guimarães, 29 de maio de 1897.

Pelo Bonce Commercial de Guimarães

Os directores,
Antonio Marques da Silva Lopes,
Joaquim Ferreira dos Santos.

(2:003)



Grande deposito de vinhos espumosos

VINHO do Alto Douro, chrystal, 1.ª reserva, 1\$000 reis.

Dito Alto Douro, secco, 1\$000 reis.

Dito do Alto Douro, extra-secco, 1\$000 reis

Grande vinho espumante, 1\$200 reis.

Grande vinho Primadorial, 1\$200 reis.

Grande vinho Portugal, 850 reis.

MERCEARIA FREITAS

PORTA DA VILLA

Guimarães

(2:008)

Loteria da Santa Casa da Misericordia

Extracção no dia 23 de Junho

Premio grande 12:000\$000
RODRIGO PEREIRA MARINHO
RUA DE SANTA MARIA, N.º 39
GUIMARÃES

NESTA casa encontram-se á venda para todas as loterias, bilhetes a 6\$500, decimos a 650, vigessimos a 330, cautellas de 240, 120 e 60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou!

(1:180)

CAZA

VENDE-SE na Praça de D Affonso Henriques n.º 66, 67 e 68, por o seu proprietario José Mendes da Cunha, se ter retirado para a terra da sua naturalidade—«Gouveia»,—para onde se podem dirigir, ou n'esta cidade com o ill.^{mo} sr. Manoel Pinheiro Guimarães.

(1:193)

TYPOGRAPHIA
— DO —
VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

JULIO BRANDÃO
PHARMACIA PIRES
(Contos)
Preço 500 reis, à venda na Livraria Chardron, PORTO

ACABA DE APARECER
DE PALANQUE
POR **SILVA PINTO**
1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

Jornal de Viagens
E AVENTURAS DE TERRA E MAR
Annaes Geographicos de Portugal
Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento adiantado.
da a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou à Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estu angeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

MALZ-KAFFE'

ANALYSE

C. von Bonhorst, antigo assistente do Conselheiro Prof. Dr. R. Fresenius (Wiesbadem).
Certifico que uma amostra do Malz-Kaffé submettida á minha analyse pelos Exc. mos Srs. W. Jasper & C.ª em Dezembro de 1896 deu os seguintes resultados:

EM SUBSTANCIA NÃO SECCA		
Humidade a 100° C.....	7,65 0,0	
Cinzas totaes 3,33 0,0	Solveis na agua.....	0,80 0,0
	Solveis no acido chlorhydrico.....	1,64 0,0
	Insolveis.....	0,89 0,0
		3,33 0,0
Materias gordas e resinosas (solveis no ether).....	3,56 0,0	
Outras substancias organicas.....	85,52 0,0	
	100,00 0,0	
Materias reductoras de solução de Cehling computada em assucar invertido (inversão chlorhydrica).....	60,73 0,0	
Materias azotadas totaes (azotadas) 6,25.....	9,63 0,0	
Cellulose, materias corantes e extractivas.....	15,16 0,0	
		85,52 0,0

A substancias em questão, de aroma muito agradável, que se confunde quasi com o de café natur l, é completamente livre de quaesquer corpos, nocivos á saude.
Lisboa, 13 de março de 1897.
C. von Bonhorst.

Professor de Chimica na Escola Industrial Marquez de Pombal.

O MALZ-KAFFÉ é extraordinariamente benéfico no sentido geral da saude, e os seus effeitos são rapidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysteresmo, etc., etc., bem assim todas as doencas de bexiga, rins e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFÉ é extremamente saudavel e substitue com grandes vantagens o café commun.

Monsenhor Seb. Kneipp condemna o uso do café do cafeeiro, pois os seus effeitos em geral são nocivos para a saude, e recommenda ás pessoas, que o usem lhe misturem, pelo menos, metade do MALZ-KAFFÉ. O MALZ-KAFFÉ faz-se pelo mesmo processo do café commun, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFÉ além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para senhoras e crianças, que o devem tomar com leite ao almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os paizes sujeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira—Toual; Manoel Joaquim Affonso Barbosa—rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior—rua de Payo Galvão.

DEPOSITOS GERAES EM

LISBOA—W. Jasper & C.ª, rua do Arco da Bandeira, 39, 2.º
PORTO—A. Rothés, filhos, rua Bellomonte, 89

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

COLECCÃO
Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Reebourg

CADA VOLUME 450 REIS

XAROPE e PASTA
de Seiva de Pinheiro Maritimo
de **LAGASSE**, Ph^m em Bordeaux
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebel-des, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em **PARIS**, S. Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplen didamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 28800
A venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHÓ DE MACEDO

OS BURROS

A venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 500 gravuras (modelos medidos) para a **ESTACÃO D'INVERNO** que se pede em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C.ª
PARIS

Este catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os humesens sortimentos do **PRINTemps** especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO M LISBOA
TRAVESSA DE S. NICOLAU 10-11.

Guimarães, Typ. do "Vimaranense",

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua das Lamellas, 45, 47 e 49